CÂMARA MUNICIPAL DE
IPORANGA

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA

21/11/2018

Às 19 horas no prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP, reuniram-se os vereadores: Ariovaldo Lopes Rodrigues, Adilson Rodrigues da Silva, André Luiz Furquim, Alessandro Mendes Rodrigues, Benedito Ursulino de Freitas, Daniel Messias Rocha, Laerte Mendes, Otacílio Francisco dos Santos e Sidnei Rocha, sob a presidência do primeiro e secretariado pelo 1º Secretário: Benedito Ursulino de Freitas.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Boa noite a todos. Estando todos os presentes sob a proteção de Deus está aberta a décima sétima sessão ordinária do ano de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Iporanga.

Coloco em votação o requerimento verbal de dispensa da leitura da ata da décima sexta sessão ordinária de dois mil e dezoito.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o requerimento verbal de dispensa da leitura da ata da décima sexta sessão ordinária de dois mil e dezoito.

Coloco em votação a Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovada a Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

Peço agora ao vereador Laerte Mendes que faça a leitura do Projeto de Lei 039/2018.

[O vereador Laerte Mendes fez a leitura do Projeto de Lei 039/2018 que "Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, alteração na Lei orçamentária anual de 2018 e dá outras providências"]

Coloco o Projeto de Lei 039/2018 em discussão.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Carinhosamente boa noite Senhor Presidente, nobres pares e público aqui presente.

Na realidade essa dotação do Projeto de Lei 039/2018 já foi bem explanada, todos já estão vendo o inicio da futura escola municipal, então este recurso de duzentos e oitenta mil será

implantado para a escola municipal, aonde nosso município na realidade vem pendente bastante da necessidade de se ter essa escola municipal. Então, quero dizer desde já que sou favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Também sou favorável neste projeto desta dotação de duzentos e oitenta mil para a reforma de onde era o hospital antigo para a nova escola municipal. É um projeto de muita importância para os alunos, desafoga a Nascimento e vai ser tão bonito a escola municipal ali, projetos como este que vierem para câmara é ler e votar, pois vai beneficiar os professores e os alunos, até os pais ficam mais tranquilos, pois eles ficam mais independentes, não vão se misturar com os alunos da Nascimento que é a escola estadual. Então é um projeto de suma importância.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Senhor Presidente, público presente e nobres vereadores.

Gostaria de lembrar a todos que esses duzentos e oitenta mil é apenas o início, tem muita coisa em jogo ainda. Então, eu acho que a estimativa é que vá para mais de oitocentos mil reais. Esse valor é para iniciar os trabalhos e se Deus quiser até o próximo ano letivo poderemos tirar nossos alunos da Nascimento e começar o prédio municipal.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Senhor Presidente, nobres colegas e público presente.

Eu também desde já sou favorável. Só que gostaria que vocês procurassem se realmente está correta a documentação daquilo lá, porque aqui eles atropelam tudo, votamos o crédito adicional, pois tinha que terminar rápido o centro de informação ao turista, levamos paulada e agora estamos arriscados a devolver mais de trezentos mil para o governo federal e esta lá do mesmo jeito, aí você vai lá, vamos resolver, aí um fala uma coisa e um fala outra, não queríamos o elefante branco? Só não é branco porque pintaram de amarelo, tem que prestar atenção nesse planejamento porque pelo que eu vejo nem nas estradas que é para tampar buraco tem planejamento. Inclusive, uma obra deste porte, eu já estou vendo defeito desde já, estão demolindo o local sem escoramento, não estão pensando em nada, aquilo ali pode vir abaixo, estão fazendo as coisas nas coxas, tem que prestar atenção nisso, pois nós podemos estar jogando dinheiro público no lixo. Sou favorável a construção sim, espero que apresentem a esta casa a documentação do local, o projeto do engenheiro e o acompanhamento do secretário de obras que até hoje eu não vi.

Eu recebi denúncia que estão demolindo e estão levando o material que pertence ao município e ninguém toma providências. O vereador Laerte cobrou lá, eu estava no gabinete e não vi ninguém tomar providências, continua do mesmo jeito, então, são coisas públicas. Vamos prestar atenção no que estamos fazendo.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente e nobres companheiros.

Como disse o vereador André temos de prestar bastante atenção no que vamos votar aqui. Ainda bem que orientei Messias para não votarmos aquele crédito adicional lá do outro lado do rio, pois aquilo lá tinha que deixar na ultima hora onde pudéssemos ver a obra terminada, aí o que dá? A gente pega e vota as coisas aqui, a turma manda e acha que somos obrigados a votar do jeito que está e as coisas não são assim. Agora está arriscado a prefeitura devolver esse dinheiro que é uma quantia até um pouco absurda, por mais que estamos precisando aqui, fica difícil para nós, agora

eu sei que depois que nós votarmos esse crédito adicional, eu acho que já estão licitando a obra e se não me engano acho que já tem até o ganhador, fica complicado, a gente vai votando coisas assim é difícil, imagina, começaram a demolição da obra lá até aquele limite de quase dezoito mil se não me engano, mas daí pra frente já precisa, temos que estar de olhos abertos, pois são dezoito olhos funcionando e o prefeito só têm dois e o vice também. Então, tem de prestar atenção no que vamos votar aqui, quero deixar o meu voto favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o Projeto de Lei 039/2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o Projeto de Lei 039/2018.

Peço ao vereador Laerte Mendes que faça a leitura do Projeto de Lei 043/2018

[O vereador Laerte Mendes fez a leitura do Projeto de Lei 043/2018 que "Altera tabela de referência de vencimentos dos especialistas em Educação."]

Coloco o Projeto de Lei 043/2018 em discussão.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Meus cumprimentos novamente.

Na realidade esse grupo de funcionários especialistas da educação está dentro do mesmo padrão da porcentagem que foi dado aos professores, que eu vejo que futuramente, a partir do ano que vem, nenhum diretor queira assumir a responsabilidade em qualquer entidade escolar do município, é muito mais favorável ele ir dar aula, pois terá uma remuneração melhor do que assumir. Cada um sabe como o tamanho de se assumir a responsabilidade, falando com base no dia a dia que eu estou presente, desse profissional estar assumindo a direção ou a secretaria de escola pelo valor que estavam assumindo.

Então, esse reajuste aí junto com os demais professores, mesmo com esse aumento, sentimos que não existe incentivo para que esses profissionais assumam ano que vem a direção da escola. Nós esperamos que haja bom senso por parte do profissional para que eles se sensibilizem, e vai haver um corte no número de diretores a partir do ano que vem pelo o que estamos sabendo, vai regredir o número desses profissionais, está dentro do planejamento da educação, então sou favorável com essa ressalva, pedindo a Deus que ano que vem esses profissionais possam se sensibilizar, pois não é fácil por exemplo, vou falar pelo Castelhanos, nós temos cento e trinta e poucos alunos, nós deixarmos uma escola com quase cento e trinta e poucos alunos sem um representante na entidade, quando o diretor está dentro da escola é uma coisa, quando o diretor não está é totalmente diferente a situação do comportamento dos alunos.

Eu vejo assim que precisa rever bem essa situação para que não se sobrecarregue o sistema, queremos ter uma educação com qualidade e mais força dentro do nosso município, precisamos ter esse profissional no dia a dia, eu sei porque trabalho lá, em outra escola também acredito que não deve ser diferente, estou vendo alguns professores aqui, a situação é assim, com o diretor é de um jeito e sem o diretor de outro, tem o funcionário, mas ele não pode e nem deve ter a

mesma autonomia de um diretor dentro da escola. Então eu sou favorável e peço aos responsáveis que repensem melhor a situação dos nossos futuros diretores e coordenadores de escola ano que vem.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Senhor Presidente, nobres colegas e público presente.

Pegando a fala do vereador, preocupa muito. Ficou flexível para o prefeito mexer, mas ele não tem a parte técnica que tem um professor, coordenador ou um secretário da educação. Então, tem como economizar sem prejudicar o aluno e o sistema, porque o sistema hoje pede, você vê como exemplo o enfermeiro, antes Iporanga era um ou dois, mas hoje o sistema pede e cada vez vai continuar pedindo. Especialidade tem quantas? Não está suprindo, a reclamação é tanta que você não consegue uma vaga no pediatra ou em outros especialistas, o sistema vai pedindo cada vez mais.

Então, não é por aí a maneira de cortar gastos, o prefeito tem que ser sensato, então, se a intenção é melhorar o salário do coordenador e do professor para melhorar a educação, como ele vai cortar cargos se com um diretor na escola já está do jeito que está? Imagina sem. Então, ele deve analisar e fazer um planejamento, sentar no recesso agora, refrescar a cabeça, chamar o secretário e planejar. Está faltando planejamento para o executivo, mas desde já sou favorável ao projeto.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, nobres companheiros e pessoas aqui presentes.

Eu já fiz toda a matemática nas questões desses cargos depois as pessoas acham que a gente é xarope e as coisas não são do jeito que as pessoas pensam. Um coordenador pedagógico ganhava dois mil trezentos e quarenta reais, olhe bem, aí ele vai obter duzentos e cinquenta e sete reais e quarenta centavos de reajuste, entendeu? Um diretor de escola ganhava dois mil quinhentos e trinta e cinco ponto cinquenta e vai passar a ganhar mais duzentos e setenta e oito reais ponto noventa, um supervisor de ensino ganhava dois mil novecentos e vinte e cinco ponto cinquenta, agora vai passar a receber trezentos e vinte e um ponto oitenta e um de aumento. Então, pelas porcentagens esses aqui estão ganhando bem menos, mas como foi dado onze por cento para o restante eles passaram a ganhar esse valor, mas se for para analisar bem eles deveriam ganham mais um pouquinho também.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Fazendo a complementação da palavra do Senhor nobre vereador hoje vemos a situação das escolas, o comportamento de alguns alunos, hoje estão aí representantes da educação e os professores, o diretor vai falar com ele se abusar ele mete a porta na cara do diretor. O diretor tem que ter uma sensibilidade muito aguçada, tem de engolir seco as situações que ele passa, então é muito mais fácil ele ir para a sala de aula, vai dar aula sossegado, vem para a casa sem dor de cabeça, pois dor de cabeça a gente já passa com o próprio filho dentro de casa.

Eu acredito que os nossos profissionais têm essa sensibilidade, vamos ter sim esses profissionais com essa ressalva, porque é triste, eu falo com propriedade, pois trabalho lá todos os dias e vejo a situação que um diretor e um coordenador enfrenta todo dia. Não sei se os demais docentes confirmam, mas se duvidar o aluno tem mais autoridade do que o próprio professor dentro

da sala e o coitado do professor em sua humildade tenta resolver, sou um defensor essas classe vejo que tem de ser revista com carinho para o ano que vem com atenção especial a questão do diretor e coordenador nas escolas municipais.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Vereador eu não sei se você e captou minha mensagem, a minha mensagem é esta, pelo valor que eles estão ganhando eu acho até pouco o valor do aumento deles.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Sim, sim, sim, por isso estou dizendo para o Senhor que pelo o valor que está aqui é muito mais vantagem ele dar aula do que ele ficar sendo responsável por uma escola, isso que eu quero dizer para o senhor.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Meu irmão, vou falar uma coisa pra você, preste muita atenção no que estou falando, Se nós não acertarmos a situação desse pessoal agora, como já vai ser votado, vai esperar um pouquinho, quanto tempo esse pessoal estão sem aumento?

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Sim.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Deixe-me ver aqui quem pode falar. Josebel quanto tempo vocês estão sem aumento? Responda aí.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Sete anos.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Sete anos, é isso que as turmas não entendem cara, eu acho que deveria ser proporcional, porque que pessoas que ganham dois mil novecentos e pouco em outro projeto que iremos votar vão ter quase mil reais de aumento? Porque o indivíduo que ganha dois mil e novecentos reais e pouquinho aqui vai ter trezentos reais? Então não estão batendo as coisas, as pessoas acham que eu sou um pouco quadrado, mas eu gosto de ser bem imparcial com as coisas, o que é sim é sim e o que é não é não, mas quero dizer desde já que sou favorável

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Mais uma vez boa noite a todos.

Eu acho que aqui está havendo inversão de valores, acho que cada um tem o salário que merece, a profissão que escolheu, se um é enfermeiro, se um é médico, ele escolheu a profissão dele baseado no salário, se um é profissional de educação ele escolheu aquela profissão sem olhar também o salário. Se for para analisarmos tudo o salário mínimo está errado, então, teremos de baixar as portas fechar de novo e fazer uma nova matemática, pois está tudo errado. Então, eu acho assim, porque o Senhor é motorista nobre, o Senhor paga para fazer um curso de emergência de socorrista, a prefeitura não paga nada pra você, mas é a sua profissão, se o seu salário é um salário mínimo, infelizmente, se uma colega da profissão da saúde esta com o salário defasado ela não tem para onde correr, é o salário que ela vai ter que receber. Eu acho então, ou a gente faz uma coisa vamos retirar todos esses projetos e fazer uma nova matemática pra colocar na ponta do lápis, porque senão é uma tabela de profissionais que vai ter um reajuste bom e o salário vai continuar praticamente no mesmo valor. Não é isso que estávamos brigando esses dias? Para aumentar o valor do salário mínimo? Então é o seguinte, o que está acontecendo aqui, vamos dar aumento para várias classes e profissões, mas o assalariado vai continuar do mesmo jeito, entendeu? Eu acho que todos

são merecedores, todos são profissionais, mas cada um escolheu a sua profissão, cada um tem o seu salário.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Nobre vereador eu acho que continuo falando grego, vocês não me entendem, ou eu estou louco aqui dentro desta casa ou vocês não me entendem, entendeu? Eu não tenho nada contra quem vai receber novecentos, quinhentos ou seiscentos, mas também era o momento de nós olharmos pelo pequeno, inclusive daqui a pouco vamos fazer um recesso para esse tipo de coisa, hoje sou taxado como contra o projeto, eu não sou louco de votar contra mim mesmo, posso ser dessa maneira, mas não comi nada que vocês pensam que comi. O que o momento era esse, o projeto que vamos votar agora, esqueça, daqui a mais cinco ou seis anos pra ter novo aumento, mas está bom, em outras palavras vocês vão entender o que estou pensando.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Eu acho que os vereadores estão explanando, também sou de uma opinião, eu digo o salário mínimo que vá para mil ou mil e cem, eu acho que um auxiliar de enfermagem que faz toda a triagem e entrega tudo pronto para o médico ganhar um salário mínimo não é justo, eu acho que tinha que olhar para esta classe auxiliar de enfermagem, pedreiro ganhar salário mínimo, salário mínimo que vá a mil e duzentos, um pedreiro tinha que ganhar mil e quinhentos, no caso eu acho que um mecânico ganhar um salário mínimo não é justo.

Quando eu vim trabalhar na prefeitura eu era do estado, eu trabalhava no meio ambiente, eu vim porque a prefeitura pagava quatro salários mínimos para o operador de máquinas, hoje está um salário mínimo. Não são quatro, cinco, seis ou sete anos, são mais de vinte anos, eu ganhava quatro salários, hoje o salário do operador, motorista, todos são salários mínimos, naquele tempo eram quatro salários mínimos, o salário mínimo aumentou e o dos profissionais da prefeitura não aumentou. Não é de hoje que está defasado, faz muitos anos, não é justo cada um dos profissionais que trabalham um médico, enfermeiro, anestesista ou qualquer um deles deve ser diferenciado, não pode ser defasado assim.

Coloco o Projeto de Lei 043/2018 em votação

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o Projeto de Lei 043/2018.

Peço cinco minutos de recesso aos vereadores para discutirmos sobre o projeto que chegou.

[Período de recesso]

Peço desculpas a vocês pelos minutos, mas é por uma boa causa, peço agora ao vereador Laerte que faça a leitura do Projeto de Lei 044/2018 que é de interesse de todos.

[O vereador Laerte Mendes fez a leitura do Projeto de Lei 043/2018 que "Altera a tabela de referência de vencimentos da Prefeitura do Município de Iporanga, dá nova redação aos dispositivos legais e dá outras providências"]

Coloco o Projeto de Lei 044/2018 em discussão.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Mais uma vez uma boa noite gente.

É o seguinte, na realidade às vezes as pessoas ficam preocupadas com a demora, e eu acho que esta casa, em nome de todos os nobres colegas, procura no mínimo do possível tentar trazer a transparência, eu tenho certeza que jamais esta casa vai fazer qualquer coisa que venha atingir negativamente os funcionários, só queremos que venham melhoras, no que mais almejamos, se todo ano tivesse esse projeto pra gente votar seria ótimo. Então, o que acontece, às vezes são os estudos que fazemos, onde avaliamos com todo o poder desta casa de ver e analisar para não darmos dar murro em ponta de faca, para chegar lá na frente e ter algumas complicações como já teve no passado. Analisando a gente vê alguns pontos falhos de algumas profissões que estavam bastante defasadas no salário, procuramos buscar esta ajuda aí para que o prefeito tivesse a sensibilidade de mandar para esta casa, algumas pessoas perguntaram e se informaram com a gente o porquê da demora, sempre respondemos que a demora seria por melhoras.

Quero agradecer ao prefeito Valmir pela sua atenção e sensibilidade, sabemos que em dois mil e dezenove teremos um ano bastante complicado, estamos acompanhando o trâmite do novo Presidente, precisamos ter pé no chão, vamos pedir a Deus que isso seja apenas uma tensão e que futuramente ele permita que no meio do ano possamos dar um aumento. Sou favorável ao projeto, quero dizer que os projetos que vêm para atender o ensejo dos funcionários podem contar comigo, quero dizer já para vocês que sou favorável, essa paralisação de cinco minutos acredito que foi para melhorar.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, nobres companheiros e pessoas aqui presentes.

Eu acho que faz quase vinte anos que estou como vereador e funcionário, nesse período nunca prejudiquei um funcionário e não seria agora. Amarrações políticas numa hora dessas é a melhor hora para se fazer as amarrações, preste bem atenção, pode olhar as pessoas que estão dentro desta casa, a maioria são funcionários da saúde, o Projeto de Lei não e só para a saúde, é para toda a prefeitura. Tem hora que não me entendem, eu batalhei pelos pequenos, eu e André ficamos em cima do Valmir nessa questão e o que aconteceu é que nós fomos bastante prejudicados. Se não é eu sair pelo mato aí, agora que voltei para o lugar que era para estar, voltei agora, se eu não estou lá todo mundo iria falar, eu não estava contra esse Projeto de Lei, eu não sou contra, eu só briguei por uma classe menor.

As amarrações políticas que falei naquela hora estão tendo, eu acho que vamos alcançar nossos objetivos hoje, estamos votando um Projeto de Lei com confiança do Senhor prefeito, tem mais coisas amarradas nisso aqui, entendeu? Como o prefeito cumpriu com a gente até o início da sessão vou levar esse Projeto de Lei lá, estão desde o dia quatorze nos tentando fazer esse tipo de coisa, nós vereadores aqui, todos nessa casa estão batalhando para que mais pessoas sejam beneficiadas, vou até adiantar alguma coisa, vocês acham justo, vou falar o nome da pessoa, um Osni ou Silas ganhar um salário mínimo? Os motoristas de Iporanga, Goiás que acorda quatro da manhã todo dia da semana, Luizinho que está com quase trinta anos ganhar salário mínimo? Não dá, as amarrações foram agora, como o Valmir cumpriu com as promessas que nós pedimos, então hoje vai ser votado sim esse Projeto de Lei, não adianta nos acuar aqui gente, o Projeto de Lei é para

receber dia trinta e um de janeiro, vamos receber só dia trinta, não precisa nos acuar para votarmos pois sabemos de nossas obrigações.

Na sessão passada, continuo falando, eu e o vereador André fomos acuados, todos ganharam salva de palmas e eu e André não, eu procurei o meu objetivo que era ajudar mais gente, acho que estamos conseguindo, quero dizer desde já, às vezes falamos um pouco alto, é o nosso jeito para conseguir algumas vantagens, não só para mim como para todos vocês, porque vocês merecem, não é certo quem está a sete anos sem aumento, teve coisas aqui que aconteceram algumas injustiças, mas teremos que levar pois se for para consertar, como diz o vereador Alessandro, nunca votaremos o projeto. O prefeito cumpriu com nós e com vocês então votaremos sim, são essas minhas palavras desculpe se fui grosseiro.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Só gostaria de lembrar a todos que estão nesta casa que realmente esse aumento de salário para todos os funcionários públicos é uma briga de todos os vereadores, principalmente do André messias e Laerte que estão lá diariamente, e lembrando sindicato é bom mas não sei até aonde. Essa briga que está tendo hoje é a briga dos vereadores, o sindicato participou em algumas, queria deixar bem esclarecido para todos, hoje estou vendo aqui, não precisava disso aí, uma faixa de aumento de salário, todos nós estamos no mesmo barco, então só pra deixar esclarecido nós aqui também estamos do mesmo lado de vocês, então são essas minhas palavras.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Vereador tirou as palavras da minha boca, o vereador Laerte depois da sessão ligou e disse “não estou dormindo porque não engulo aquilo”, porque comigo não existe isso, a palavra medo não existe no meu dicionário, o que eu tenho de fazer eu faço, não dependo de meia dúzia, pretendo olhar pelos que mais precisam, para mim o resto é resto, pratico minhas ações com ciência e essa briga que não é um aumento salarial, é uma reposição de perdas salariais, partiu sim desta casa, vocês podem procurar nas atas de todas as sessões os nossos pedidos, aí o prefeito diz “vocês me arrebentam”, nós queremos justiça para o trabalhador. Oportunistas existem em todos os lugares vereador, então não esquentem a cabeça com isso, tem de agradecer ao prefeito por dar liberdade de se conversar, de se chegar a um acordo, mas oportunistas existem e existirão.

Queria pedir aos outros funcionários que acham que são os bam-bam-bam que sejam mais humanos com seus colegas, pois cada um depende do outro, não é porque se tem um cargo maior que você vai para o céu ou para o inferno, vai tudo virar pó, sejam mais humanos, respeitem e briguem pelos seus colegas, eu acho um absurdo, estão lá no dia a dia cada um engolindo o outro aí chega em dezembro e perguntam “que dia vai ser a festa de confraternização?” Ah, vá para o raio que o parta, o que é isso? Tem de ser mais humano, tem gente que tem dinheiro a dar com o pau e é mais humano que qualquer um que quer pisar nos outros, sejam humanos, porque daqui não se leva nada, do pó você veio para o pó você vai voltar, o que a gente leva são as coisas boas que você faz aqui nessa terra.

Então, para mim eu estou tranquilo, foi alcançado um pequeno objetivo e se Deus quiser o Prefeito garantiu, o país está mudando se Deus quiser, teremos mais um por cento de aumento do FPM que para Iporanga, no mínimo trezentos mil reais ele garantiu, se cair esse recurso aí sim eu posso melhorar o salário dos funcionários, então é isso que a gente quer. Agora falar “ah, porque eu

não dormi" por mim que se dane, pra mim mais vale o coitado do que meia dúzia. Para encerrar, sou favorável, não tenho medo de ninguém, não meço palavras também e a carapuça use para quem servir, muito obrigado senhor Presidente.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Boa noite senhor Presidente, demais vereadores e público presente.

Essa bandeira é defendida nesta casa desde o início do nosso mandato, quem vem na sessão ou acompanha os trabalhos sabe que foram inúmeras as vezes que discutimos a valorização salarial nesta casa, desde a primeira sessão do ano passado eu participei ao menos de umas três reuniões quando a comissão discutia questão salarial. Uma das hipóteses para que tudo isso acontecesse seria redução de gastos, surgiram comentários que não seria possível, então o que eu quero dizer para os senhores é o seguinte, eu sou favorável ao projeto, vou votar tranquilo porque dinheiro não é o problema, o que falta é gestão e o prefeito se comprometeu conosco ao menos duas vezes em conter os gastos necessários para estar cumprindo tanto este projeto quanto o dos professores. Então, sem os devidos ajustes, talvez ele não consiga cumprir o que está sendo votado aqui hoje, mas aí não é problema desta casa, pelo menos meu voto será com segurança e acreditando nos estudos que nós temos. Fizemos estudo de impacto, a prefeitura tem assessoria contábil e mais outra assessoria e todos foram favoráveis, desde que o prefeito faça os ajustes necessários para cumprir o projeto.

Quero deixar claro que vimos falando desde o início da gestão que o prefeito precisa valorizar os funcionários, essa é uma forma, se você tem um salário digno você vai prestar um serviço de melhor qualidade e nessa mesma linha de pensamento entendemos que é possível, pois até dois meses atrás não tínhamos nada, hoje nós temos aumento para todos os funcionários então é sinal que tem recurso, o que falta é administrar para o povo e para o município, precisamos cessar a busca de recursos por parte de terceiros em nossa cidade, eles gastam em outros municípios, temos de valorizar os nossos funcionários, primeiramente porque ainda temos muita terceirização de mão de obra, como que para pagar terceirização o município tem recurso? Esse mesmo recurso eu entendo que deva ser investido no quadro da prefeitura municipal, pois ela dispõe de muita mão de obra. No entanto, vemos que os funcionários que carregam o município são desvalorizados e desmotivados, então essa é a questão, sempre brigamos e os senhores podem contar sempre com esta casa no sentido de justiça.

Quando surgiu tanto o projeto dos professores quanto dos demais funcionários houve muita discussão e divergência, mas em todas as vezes que paramos para discutir os senhores podem ter certeza que foi para a melhoria dos funcionários que realmente carregam o município e estão no dia a dia. Cabe a nós, como vereadores, não fazer diferente do que aplicar a lei em beneficio da maioria e é o que a gente tem defendido até esta data. Então, eu voto consciente, da nossa parte nós faremos e esperamos que o prefeito faça a dele contendo os gastos necessários para cumprir a sua obrigação no projeto, obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Também queria usar a palavra agora, o vereador Alessandro falou muito bem do sindicato estar aí, isso aí não precisava, faz muito tempo que os vereadores estão batendo no salário, queríamos ver uma forma justa para todos os funcionários, estamos brigando até hoje do que veio para o aumento, e o prefeito foi muito dez com

todos os vereadores, atendeu as nossas reivindicações, que era pra elevar alguns salários que achamos que estavam muito defasados, no caso mecânico, eletricista, motorista, e auxiliar de enfermagem, aí fizemos uma correção por isso que atrasou um pouco, mas eu sei que o aumento será para todo mundo.

Eu acho que o sindicato, eu participei na época do Dr. Jamil, ficamos seis meses sem pagamento, daquele tempo que estão aqui foi eu e Zézinho que está ali, ficamos quanto tempo ali no almoxarifado, trancamos, passando fome, sono e frio e não resolveu nada. Quem foi nos pagar depois em outro ano que ganhou de prefeito foi o Gulu que pagou o atrasado, mas Jamil fez o acordo de nos pagar e não pagou, então eu acho que o sindicato só atrapalha, não ajuda, depende do prefeito, quando o prefeito tem bom senso, quando nós falamos com ele, sentamos com todos os vereadores, com o contador, tesoureiro e viu que podia se fazer. Está feito, não precisou de sindicato nem de ninguém, precisou conversar com o prefeito, ele está com boa intenção, nos recebeu muito bem, estão de parabéns todos os vereadores, quero agradecer um por um desde o começo cobrando, quero agradecer o prefeito Valmir e dar os parabéns para ele, atendeu as nossas reivindicações e melhorando o salário de todos os funcionários. Espero que pague em dia como já está pagando, o sindicato é quando está atrasando o pagamento, o pagamento é pouco, porém está em dia.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Senhor Presidente, só lembrando que aqui temos a colega Joana Paula, no ano de dois mil trabalhei aqui na Santa Casa, peguei o período de mais de seis meses sem salário, recebíamos vale no valor de trezentos reais, naquela época íamos trocar no estabelecimento que pegava cinquenta reais do nosso vale de trezentos reais e ele quando ia receber recebia os trezentos e cinquenta reais.

Foi feita uma reunião com o nosso gerente lá que era o Sid Maciel, estávamos em uma reunião na sala onde é a fisioterapia hoje, lembro muito bem, eu o mais jovem de todos ali cheguei na reunião com um gravador, quando eu cheguei a primeira coisa que o Sid falou foi “se vazar alguma coisa daqui eu vou processar você”, aí eu falei “então você faça a coisa certa, fale o certo, porque se você falar coisa errada sou eu quem vou processar você”, aí eu me pergunto, sindicato existe a muito tempo, cadê o sindicato naquela época? Ficamos vários meses sem salário, não recebemos nada, então quer dizer, como André falou, têm pessoas e grupos que são oportunistas, mas acredito que esses tipos de grupos estão com os dias contados. Está vindo uma nova gestão aí para Presidente e uma das primeiras coisas que o Bolsonaro tem falado é que sindicato não vai ter mais, são essas minhas palavras.

O SR. BENEDITO URSULINO (PTB) – Boa noite a todos, Senhor Presidente, nobres colegas e público presente.

Quero dar parabéns a todos os vereadores, os nossos amigos e colegas, podem até falar que são chatos, mas são pessoas que estão brigando junto por todos, estamos juntos, tanto faz o Laerte, Messias, André, todos nós juntos conversamos com o prefeito para chegar a um acordo para aumentar o salário, porque o salário de vocês esta defasado, é isso que os nobres vereadores falaram, não adianta faixa para tentar intimidar, porque a nossa luta é consiste em negociar com o prefeito para dar o melhor salário para vocês.

O sindicato pode ajudar ou não, mas nós temos conversa firme com o prefeito e parabéns ao prefeito Valmir que está nos atendendo, e os salários vão melhorar, sabemos que é pouco, pelos profissionais que vocês são precisam ganhar bem. Espero que atendam bem a nossa população de Iporanga, todos são merecedores, são pessoas humildes e simples que vem do sítio, que sejam bem tratados, esperamos que o prefeito cumpra com a sua parte, as coisas estão andando e tenho certeza que vão melhorar. Cada um que está aqui luta por vocês, amanhã ou depois quando não formos mais vereadores vocês poderão olhar no nosso rosto e falar "olha, esse pessoal aprovou o nosso salário". Tudo que vier a favor dos funcionários aprovaremos sim, são essas minhas palavras e sou favorável.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Os funcionários estão bastante ansiosos, vou colocar em votação o Projeto de Lei 044/2018.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o Projeto de Lei 044/2018.

Está aberto o uso da palavra livre aos oradores inscritos.

Vereador Laerte Mendes com a palavra.

– PALAVRA LIVRE –

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Faz uso da Tribuna, cumprimentou a todos, iniciou comentando sobre os trâmites de negociação para que todos os funcionários tivessem o aumento no ticket refeição e salarial, elogiou a seguir a programação no feriado, destacou a importância de eventos de qualidade no município. Prosseguindo comentou sobre o campeonato de futebol de campo, comentou sobre desequilíbrio na organização do evento. A seguir elogiou a merenda escolar, citou que teve o privilégio de participar do horário da refeição com os alunos do Bairro Maria Rosa e pode constatar ser uma alimentação de ótima qualidade e com fartura, em seguida falou sobe o convite do prefeito para estar com o deputado André do Prado em São Paulo cobrando a liberação no valor de duzentos mil reais destinado a reparos e melhorias na Rua Juvenal João dos Santos, citou que o vereador Alessandro estará na Secretaria de Meio Ambiente lutando pela demanda do município. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou parabenizando os vereadores e o prefeito Valmir pela conquista das melhorias aos servidores municipais, mas destacou a importância de brigar por melhorias em demais setores, pois infelizmente muitas coisas não aconteceram, citou que possui propriedade no Bairro Ribeirão e com dois anos de mandato até o presente momento não foi feita nenhuma melhoria nas estradas, cobrou providências, pois toda vez que chove causa transtorno na vida dos moradores locais, destacou a importância dos reparos, citou ser humilhante protocolar ofícios na Prefeitura e não ser atendido em suas reivindicações reiterou suas solicitações ao prefeito e ao Secretário de Obras para se planejar aproveitar o tempo bom e os maquinários parados para atender a demanda das estradas, com relação ao Secretario de Obras comentou que atualmente tem nível superior, ser um engenheiro civil, destacou sua indignação ao ser quebrada uma guarita no centro da cidade devido à falta de planejamento, cobrou precaução, pois foi dinheiro público jogado fora, desperdício de mão de obra,

citou ser inadmissível, espera que o secretário planeje suas obras, com tempo e dedicação evitando assim o desperdício do dinheiro publico.

A seguir comentou sobre o setor da saúde, pois há questões a ser resolvidas melhoradas no Bairro da Serra, citou falhas no atendimento do PSF, cobrou visitas nos bairros, considera que não existe PSF, pois se as pessoas dos mais longínquos lugares não forem atendidas a ele não interessa e PSF pra cumprir horário na cidade, considera melhor não ter, pois o atendimento rural funciona com visita domiciliar, com atendimento nos Bairros, citou que visita as pessoas e o atendimento não está regular, deixou claro que o Secretário de Saúde e o prefeito estão inteirados da situação e ele como Vereador defende o melhor para o povo e quer investimento em prevenção, evitando encaminhamento para o Hospital Regional em Pariquera, pois não sabe se volta e a prevenção evita que a pessoa fique doente, evita que o cidadão adquira doenças possíveis de solução e tratamento, pois ao adquirir doenças graves o município pouco se pode fazer, citou que sua queixa não é referente aos profissionais da área, mas do SUS (Sistema Único de Saúde) que está falido e poucas pessoas tem acesso a convênio particular, com isso entende que o município deve investir mais em prevenção para ter uma sobrevida maior e com qualidade. Prosseguindo comentou sobre a educação comentou existir falha e o prefeito tomará providências para o ano que virá, citou que já se passaram dois anos e não será possível continuar com irregularidades que lá existem, espera que o município caminhe com dias melhores, pois essa gestão pouco se avançou, citou várias áreas carentes de investimentos e espera que o próximo ano seja melhor. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Faz uso da Tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua fala lembrando-se da comemoração da consciência negra, solicitou o registro em ata reivindicando que nos próximos anos a data seja comemorada com eventos que represente a consciência negra dentro do município, citou que recebeu alguns convites para participar de reuniões nos Bairros André Lopes, Ivaporunduva, com autoridades presentes, mas não pode comparecer devido ao compromisso com a sessão, mas espera que no próximo ano possa estar trazendo alguns eventos que represente essa data tão importante, essa data que representa uma parte desfavorecida, parabenizou a todos, sendo negro ou sendo branco, cobrou a necessidade de deixar de existir distinção e mostrar ser um só, pois todos são seres humanos e o sangue que corre na veia de uma pessoa também corre em outras, citou não ser irmãos de sangue, mas irmãos brasileiros, pois são todos cidadãos, deseja que essa união seja para acabar com a divisão que no país ainda existe. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos e agradeceu pela presença e em especial a associação do Bairro Ribeirão, que representou o município, no mapeamento cultural do Estado de São Paulo, onde a prefeitura sequer colocou um representante, mas a associação com recursos próprios colocaram Iporanga no eixo do mapeamento cultural do Estado de São Paulo, dando sequência brigaram para conseguir que o evento da próxima oficina se realizasse no município de Iporanga, destacou a importância do evento, pois o município estará no mapa do Estado de São Paulo como atração turística, os povos tradicionais, a formação do município que se iniciou no Bairro Ribeirão no Século da exploração do Ouro, pra formação do Brasil, com esforço e recurso próprio a associação conseguiu colocar Iporanga no mapa, destacou que Iporanga como única cidade sem representante do Executivo e Legislativo, citou que esteve em algumas reuniões representando o município, mas com dinheiro próprio, solicitou ao Presidente apoio

da Casa para realização do evento no município, pois a associação que arcará com as despesas, elogiou e citou ser pioneiros, pois colocou o Bairro Ribeirão como roteiro turístico e estão criando sua própria fonte de renda e ajudando a todos que necessitam.

Prosseguindo comentou que esteve no gabinete do prefeito para discutir a questão das estradas, pois dois anos se passaram e não foi feita manutenção das estradas, comentou que um ônibus de turistas ficou encalhado na estrada que causou um prejuízo de sete mil reais para a empresa, comentou que possivelmente essa empresa não voltará ao município, esclareceu que o cascalho nos pontos críticos da estrada evitaria os transtornos e vem cobrando há dois anos e há recursos para atender a demanda, mas falta planejamento. Comentou a seguir que esteve no Bairro Ribeirãozinho e está pior do que antes, esclareceu que protocolou ofícios há dois anos para reforma e melhorias na ponte, mas até o momento não foi atendido, destacou a importância dos reparos para atender a comunidade. Cobrou atitudes do Prefeito para atender suas reivindicações, pois não aceita que uma prefeitura com orçamento de vinte milhões de reais, não consiga tapar buracos numa estrada, citou que falta planejamento, pois não tem execução de obras, não tem gestão, única situação regular é o salário em dia, mas não ameniza os problemas, pois outras demandas deixam de ser atendida e quer que a justiça seja pra todos, que seja atendido os mais necessitados para que todos tenham acesso à saúde e a educação, o essencial para cada ser humano. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Solicitou ao Vice-Presidente Otacílio Francisco dos Santos que assumisse a direção dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da palavra, cumprimentou a todos, iniciou sua fala convocando os vereadores para sessão extraordinária, agradeceu a presença de todos e estendeu o convite para outras sessões, destacou a importância da união dos vereadores e funcionários para alcançar os objetivos, agradeceu o Prefeito em especial por atender suas solicitações, citou que todos saíram ganhando com o resultado. São essas suas palavras, agradeceu e desejou boa noite a todos. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária.